

Planejamento de Ensino

Instituição: CELD – Centro Espírita Léon Denis de Cabo Frio

Rua Piracicaba, n1 - Jardim Olinda - Cabo Frio

Telefone: (22) 2645-5320

wapp (22)98818-5187

**Coordenação Geral da Secretaria dos Cursos:
Juan Senra**

Curso: O que é o Espiritismo



Patrono Espiritual: *Allan Kardec*

Início das Aulas: 13/1/2025

Nº de aulas: 23 aulas

O Que é o Espiritismo

JUSTIFICATIVAS DO CURSO:

O curso se destina a pessoas que normalmente não têm noções da Doutrina Espírita; pessoas que professaram e/ou professam outras religiões que fazem idéias diversas do que seja o Espiritismo; que manifestam dúvidas acerca da Doutrina

Antes dos estudos das demais obras da Codificação é importante que o iniciante nos estudos da Doutrina tenha as primeiras informações e contato com ela. Isso favorecerá uma maior compreensão e familiaridade com a Doutrina Espírita, evitando assim a evasão dos participantes por falta de um conhecimento prévio do assunto.

OBJETIVOS DO CURSO:

Geral:

Desenvolver o entendimento dos iniciantes sobre o que é a Doutrina Espírita, visando a renovação e o esclarecimento das idéias pré-concebidas.

Específicos:

- Explicar as primeiras questões doutrinárias.
- Levar o raciocínio de uma forma lógica e racional, desfazendo, assim, os argumentos contrários ao Espiritismo.
- Despertar o interesse para o prosseguimento dos estudos das obras básicas.
- Convidar a conhecer e se integrar nas atividades da Casa.

PÚBLICO ALVO:

Aqueles que chegam sem respostas dos vários credos que conheceram e que tiverem interesse e boa vontade para conhecer a Doutrina Espírita, a fim de receber esclarecimento e consolo para seus problemas espirituais e materiais.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

KARDEC, Allan. *O Céu e o Inferno*. 1. ed. Rio de Janeiro: Edições Léon Denis. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Livro dos Médiuns*. 65. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1999. Tradução de Guillon Ribeiro.

_____. *O Livro dos Espíritos*. 84. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2003. Tradução de Guillon Ribeiro.

_____. *O Que é o Espiritismo*. 1. ed. Rio de Janeiro: Edições Léon Denis, 1999. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *A Gênese*. 1. ed. Rio de Janeiro: Edições Léon Denis, 2003. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

_____. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Léon Denis, 2003. Tradução de Albertina Escudeiro Sêco.

O Que é o Espiritismo

EMENTA

AULA Nº	ASSUNTO	EVANGELHO
UNIDADE I – APRESENTAÇÃO DO CURSO		
1	Abertura. Apresentação da turma Considerações do Curso Preâmbulo (pág. 13).	Cap. VI: 5
UNIDADE II – BIOGRAFIA DO PATRONO		
2	Biografia de Allan Kardec — (Vídeo).	Cap. I: 5
UNIDADE III – DOCTRINA ESPÍRITA / CRÍTICAS E REFUTAÇÕES		
3	O Crítico (pág. 19).	Cap. I: 9, 1º ao 3º §
4	Espiritismo e Espiritualismo (pág. 40). O Cético (pág. 39). Dissidências (pág. 44).	Cap. I: 9, 4º §
5	O Padre (125 a 146)	Cap. II: 5, 1º §
6	O Padre (147 a 166)	Cap. II: 5, 2º e 3º §
7	Não basta que os incrédulos vejam para que se convençam (pág. 71). Boa ou má vontade dos espíritos para convencer (pág. 73). Elementos de convicção (pág. 116).	Cap. I: 10, 1º §
8	Impotências dos detratores (pág. 50) Oposições da Ciência (pág. 55) Interdição do Espiritismo (pág. 123) Contradições (pág. 223)	Cap. I: 8, 1º ao 6º §
UNIDADE IV – O QUE É O ESPIRITISMO		
9	Origem das idéias Espíritas modernas (pág. 75) Pluralidade nos mundos (pág. 237).	Cap. I: 10, 2º §
10	Dos espíritos (pág. 173) Da alma (pág. 241). Diversidade dos espíritos (pág. 98)	Cap. II: 3, 1º ao 3º §
11	O homem durante a vida terrena (pág. 245 a 259).	Cap. V: 20, 1º ao 3º §
12	Esquecimento do passado (pág. 111).	Cap. V: 11
13	O homem após a morte (págs. 261 a 265).	Cap. VI: 1 e 2
14	Loucura, suicídio e obsessão (pág. 106).	Cap. V: 14
15	Vídeo (suicídio e loucura)	Cap. V: 15

O Que é o Espiritismo

UNIDADE V – FENÔMENO / A MEDIUNIDADE		
16	Sociedades Espíritas (pág. 120). Observações preliminares (pág. 169). Fenômenos espíritas simulados (pág. 47).	Cap. II: 7
17	Falsas explicações dos fenômenos (pág. 65). O maravilhoso e o sobrenatural (pág. 53).	Cap. I: 9, 5º §
18	Comunicação com o mundo invisível (pág. 179). Identidade dos espíritos (pág. 219). Meio de comunicação (pág. 80).	Cap. XXI: 6 e 7
19	Dos médiuns (pág. 197). As dificuldades dos médiuns (pág. 205). Qualidades dos médiuns (pág. 211).	Cap. XXVI: 7
20	Charlatanismo (pág. 217). Médiuns interesseiros (pág. 87). Médiuns feiticeiros (pág. 96).	Cap. XXVI: 1 e 2
21	Utilidade prática das manifestações (pág. 104). Objetivo providencial das manifestações espíritas (pág. 195).	Intr. II, 7 §
22	Conseqüências do Espiritismo (pág. 227).	Cap. XXVI: 3 e 4
23	Avaliação e confraternização	Cap. XVII: 3

O Que é o Espiritismo

PLANO DE ENSINO

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
Unidade I – Apresentação do Curso				
– Dar uma visão geral da Doutrina Espírita.	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da turma; • Considerações do curso; • Por que veio fazer? • O que espera? • Preâmbulo • Ciência de observação. • Doutrina filosófica; • Definir o Espiritismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Depoimentos; 	– O livro a ser estudado.	1
Unidade II – Biografia do Patrono				
– Reconhecer a importância do patrono na consolidação da Doutrina Espírita.	<ul style="list-style-type: none"> • Filme sobre a vida de Allan Kardec. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Discussão e análise sobre trechos do filme; 	<ul style="list-style-type: none"> – Quadro de giz; – Cartazes; – Fotografias; – DVD; – TV. 	1
Unidade III – Doutrina Espírita / Críticas / Refutações				
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar as características necessárias de um bom crítico. – Esclarecer aos participantes real conceito da Doutrina Espírita. 	<p>O Crítico – pág. 19</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar o crítico e a palavra criticar? • Ver para crer? • Necessidade do conhecimento para criticar; • Caráter moral da Doutrina Espírita; • Diretrizes da Doutrina Espírita; • Músculo curto-perônio; • Mesas girantes: ponto de partida; • Os fenômenos espíritas e os da Ciência Exata (diferenças); • Comportamento diante dos fenômenos espíritas. • Incredulidade por ignorância e por sistema; • Importância do estudo para avaliação correta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialoga; • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; • Transparências; 	<ul style="list-style-type: none"> – Quadro de giz; – Cartazes; – Álbum seriado; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1
<ul style="list-style-type: none"> – Estabelecer a diferença entre Doutrina Espírita e outras doutrinas espiritualistas. – Definir o conceito de céptico e suas características. – Perceber as causas que leva uma pessoa a descrença total. 	<p>Espiritismo e Espiritualismo – pág. 40</p> <ul style="list-style-type: none"> • Materialismo; Espiritualismo; • Conceito de céptico: O Céptico – pág. 39; • Identificar os vários tipos de céptico. <p>Dissidências – pág. 44</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divergências nas Ciências; • Motivo das divergências; • Marcha ascendente do Espiritismo; • Realidade do fenômeno espírita. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; • Transparências; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>O Padre – 1ª parte – Esclarecer sem críticas o qualquer tipo de preconceito a diferença entre Doutrina Espírita e o Catolicismo.</p>	<p>O Padre – pág. 125 a 146</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do estudo; • Objetivo do Espiritismo; • Respeito as religiões; • Isenção de preconceito; • Necessidade do Bem; • Auto-de-fé de Barcelona; • Imortalidade; • Vida Futura; • Manutenção dos laços de solidariedade; • Atributos de perfeição de Deus; • Penas e recompensas; • Justiça Divina; • Doutrina Espírita e os dogmas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Depoimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias. 	1
<p>O Padre – 2ª parte – Reconhecer a realidade da Doutrina Espírita através do estudo.</p>	<p>O Padre – pág. 147 a 166</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mundo Invisível; • Lei Natural; • Importância do pensamento; • Princípios das religiões; • Religião verdadeira; • Sinceridade de propósitos; • Necessidade do Bem; • A Doutrina Espírita e a eternidade das penas; • Moisés e a proibição dos fenômenos; • Lei moisaica e Lei Divina; • Metempsicose; • Pluralidade das existências (reencarnação); • Justiça Divina; • Utilidade do Espiritismo; • Necessidade do estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Depoimentos; • Transparências; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1
<p>– Estabelecer os elementos de convicção a Doutrina Espírita.</p>	<p>Não basta aos incrédulos verem para se convencerem – pág. 71</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comportamento para obtenção dos fenômenos; • Incredulidade; • Vontade de perseverar; • Boa fé; • Isenção de idéias preconcebidas; • Paciência. <p>Boa ou má vontade dos espíritos para convencer – 73</p> <ul style="list-style-type: none"> • Julgamento dos espíritos; • Visão do encarnado; • Percepções ampliadas dos bons espíritos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Transparências; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Cartazes; – Folhetos; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

	<ul style="list-style-type: none"> • Elevação do pensamento do encarnado; • Perseverança do encarnado. 		
--	--	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Elementos de convicção – pág. 116</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ponto de vista racional da Doutrina Espírita; <ul style="list-style-type: none"> • Observação para a compreensão; • Realidade do efeito e da causa; • Paciência e perseverança; • Percepção da causa do Fenômeno; <ul style="list-style-type: none"> • Ciência e Filosofia; • Experimentação; • Realidade e lógica dos fatos; <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do estudo; • Respeito ao momento do despertamento espiritual; • Ensino dos espíritos; • Observar a humildade do codificador. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Transparências; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Cartazes; – Folhetos; – Retroprojeto. 	
<p>– Compreender a importância tanto da ciência como da religião para o desenvolvimento da humanidade.</p> <p>– Entender que com união da Ciência e a Religião, o mundo avançará muito mais em conhecimento.</p>	<p>Impotência dos Detratores – pág. 50</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar a incoerência dos detratores; <ul style="list-style-type: none"> • Marcha ascendente do Espiritismo; • O Espiritismo e a Lei de Progresso; • Espiritismo X Alucinações; • Universalidade do ensino dos Espíritos; <ul style="list-style-type: none"> • Mundo Invisível; • Kardec, o Codificador. <p>Oposição da Ciência – pág. 55</p> <ul style="list-style-type: none"> • Importância dos fatos extraordinários; • Espiritismo X Ciência; <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do conhecimento; • Apoio dos fatos para a crença; <ul style="list-style-type: none"> • Crença pessoal; • Homens sérios; • Raciocínio e observação sobre os fatos; <ul style="list-style-type: none"> • Idéias inatas; • Fatos espontâneos e provocados; <ul style="list-style-type: none"> • Médiuns. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Cartazes; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeto. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Interdição do Espiritismo – pág. 123</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lei da Natureza; • Manifestações espíritas comuns a todos; • Impossibilidade da proibição dos fenômenos espíritas; • Espiritismo: obra dos espíritos. <p>Contradições – pág. 223</p> <ul style="list-style-type: none"> • Natureza dos espíritos e suas contradições; • Linguagem dos espíritos; • Uso da razão, bom senso e da lógica; • Concordância do ensinamento; • Importância da Verdade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Cartazes; – Folhetos; – Retroprojektor. 	
Unidade IV – O que é o Espiritismo				
<p>– Esclarecer que os fenômenos mediúnicos sempre existiram no mundo, mas eram interpretados como superstição, misticismo e somente algumas pessoas tinham acesso a esse conhecimento.</p> <p>– Compreender que a Doutrina Espírita vem, através dos seus livros, trazer possibilidades para todos aqueles que desejam conhecê-la.</p>	<p>Origem das idéias Espíritas Modernas – pág. 75</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ausência de idéias preconcebidas; • Espíritos: Causa e não efeito; • Realidade dos efeitos; • Necessidade da observação; • Fenômenos espontâneos; • Caráter intencional e inteligente; • Ensino dado pelos espíritos; • Meios de comunicação; • Natureza, condições de existência dos Espíritos e seu papel no mundo visível; • Relações com o mundo invisível; • Manifestações materiais; • Ciência de observação; • Linguagem dos espíritos revelando suas possibilidades; • Qualidades morais dos espíritos; • Natureza dos espíritos (felicidade ou infelicidade); • Manutenção dos laços de afeto; • Perispírito e suas propriedades para a obtenção dos fenômenos. • Aparições e Materializações; • Elementos formadores do Homem; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Análises; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

	<ul style="list-style-type: none"> • O desencarnado; • Observação. 		
--	--	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Pluralidade dos Mundos – pág. 237</p> <ul style="list-style-type: none"> • Habitantes dos diversos mundos; • Aspectos dos mundos em relação à Terra; • Graus de adiantamento dos mundos; • Estados de ventura ou dor em relação às diferentes moradas; • Mundos avançados; • Posição da Terra; • Sabedoria Divina na Criação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Análises; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os três elementos essenciais no homem: Espírito, Perispírito e Corpo Físico. – Compreender que o que determina as diferentes posições dos espíritos e o seu adiantamento moral. 	<p>Dos Espíritos – pág. 173</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seres espirituais; • O Homem (elementos formadores); • O Desencarnado; • A Morte; • Mundo corporal ou visível; • Mundo espiritual ou invisível; • Percepções e sensações dos espíritos; • Sobrevivência da alma e das afeições; • Manifestações dos espíritos; • Individualidade e Vida Futura; • Progresso dos espíritos; • Escala Espírita. <p>Da Alma – pág. 241</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sede da alma; • Atuação da alma: desdobramento; • Preexistência da alma; • Individualidade e consciência da alma; • Progresso anterior da alma; • Justiça Divina na igualdade das almas; • Progresso das almas; • Estado da alma em sua origem; • Livre-arbítrio; • Pluralidade das existências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Filmes; • Vídeos; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Gravador; <ul style="list-style-type: none"> – DVD; – TV; – Vídeo; – Retroprojektor. 	1
<ul style="list-style-type: none"> – Identificar os três elementos essenciais no homem: Espírito, Perispírito e Corpo Físico. 	<p>Diversidade nos espíritos – pág. 98</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; 	

O Que é o Espiritismo

<p>– Compreender que o que determina as diferentes posições dos espíritos e o seu adiantamento moral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imperfeições morais nos espíritos; • Necessidade do trabalho para o progresso moral dos espíritos; • Progresso gradual; • Paixões; • graus de adiantamento dos espíritos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Análises; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Filmes; • Vídeos; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Cartazes; – Fotografias; – Gravador; <ul style="list-style-type: none"> – DVD; – TV; – Vídeo; – Retroprojektor.
---	---	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Identificar e compreender o sentido da vida do homem a luz da Doutrina Espírita.</p> <p>– Compreender como ocorre aspecto evolutivo do corpo físico que abriga o princípio espiritual no planeta.</p>	<p>O Homem durante a vida terrestre – pág. 245</p> <ul style="list-style-type: none"> • União da alma ao corpo; • Laço fluídico; • Perturbação; • Nascimento; • União definitiva; • Estado intelectual da alma ao nascer; • Idéias inatas; • Progresso anterior da alma; • Uniões antipáticas; • Ligações por prova ou punição; • Lembrança do passado; • Causas das simpatias e antipatias; • Irradiação perispiritual; • Transmissão de pensamento; • Esquecimento do passado; • Consciência; • Livre-arbítrio; • Leis Divinas; • Diferença entre alma e homem; • Origem do bem e do mal; • Males da humanidade; • Conseqüências do mal; • Causas das diferentes condições materiais e físicas; • Causas das aflições; • Expiações e provas; • Abusos (idiotas e cretinos); • O sono; • Os sonhos; • Pressentimentos; • Selvagens e homens civilizados; • Justiça Divina; • Impossibilidade de encarnação única; • Seres bárbaros; • Características dos povos; • Progresso e degeneração dos povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Filmes; • Fita Cassete. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor; – TV / DVD; – Vídeo; – Gravador. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<ul style="list-style-type: none"> – Distinguir a diferença do mundo físico do espiritual – Esclarecer a relação entre os dois mundos. – Destacar a destinação eterna do homem. 	<p>O homem após a morte – pág. 261</p> <ul style="list-style-type: none"> • Momento da morte; • Perturbação; • Sensação da alma no momento da morte; • Teoria baseada nos depoimentos dos espíritos nas várias condições; • Instrução para os encarnados; • Percepções dos espíritos; • Manutenção da individualidade; • Pensamento e vontade nos espíritos; • Perispírito; • Gêneros de morte; • Apego à matéria; • Manutenção das afeições morais; • Possibilidades de reencontro no Plano Espiritual; • Situação das almas das crianças que morrem com pouca idade; • Diferenças entre as almas; • Progresso das almas; • Justiça Divina; • Merecimento; • Ocupações dos Espíritos.; • Sofrimentos das almas após a morte; • Penas materiais e penas espirituais; • Reencarnação; • Purgatório (a Terra); • Penas e recompensas; • Utilidade da prece; • Arrependimento; • Atividades dos Espíritos no plano espiritual; • O Bem como objetivo maior. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Demonstrações; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Análises; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Cartazes; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

<p>– Compreender que a mediunidade não é causa da loucura ou suicídio e sim, ela é um antídoto para tal.</p>	<p>Loucura, suicídio e obsessão – pág. 106</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estado patológico; • Predisposição orgânica; • Idéias fixas; • Espiritismo, prevenção contra a loucura e suicídio; • Causas de suicídio; • Ponto de vista do Espírita; • Resignação; • Decepção do suicida; • Causas da loucura; • Obsessão e subjugação; • Remédio: Espiritismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Transparências. 	<p>– Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor.</p>	1
<p>– Estabelecer diferença entre doença patológica e a obsessão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Filme: <i>Suicídio e Loucura</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Análises de trechos do filme. 	<p>– TV; – Vídeo</p>	1

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
Unidade V – Fenômeno / A Mediunidade				
<p>– Perceber a necessidade do conhecimento dos fundamentos básicos do Espiritismo, para se freqüentar uma Sociedade Espírita ou qualquer reunião doutrinária.</p>	<p>Sociedades Espíritas – pág. 120</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade do esclarecimento. <p>Observações Preliminares – pág. 169</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incrédulos e os Fenômenos; • Crença na imortalidade da alma; • Isenção de idéia preconcebida; • Necessidade do conhecimento; • Estudo prévio; • Causa dos fenômenos; • Condições para a produção dos fenômenos; • Condições para a observação dos fenômenos espíritas; • Existência e intervenção dos espíritos; • Natureza dos espíritos; • Ponto de vista; • Os espíritos não estão à nossa disposição; • Instrução, paciência e perseverança; • Boas condições das reuniões; • Necessidade do exame e da comparação para o aprendiz; • Reuniões frívolas; • Distinção entre o bom e o mau; • Compreensão individual; • Inconveniência do desconhecimento. <p>Fenômenos espíritas simulados – pág. 47</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prestidigitadores; • Necessidade do estudo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Trabalho em grupo; <ul style="list-style-type: none"> • Análises; • Transparências. 	<p>– Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor.</p>	1

O Que é o Espiritismo

	<ul style="list-style-type: none"> • Marcha ascendente do Espiritismo; • Seriedade da Doutrina Espírita. 		
--	--	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Identificar os fenômenos, simulados ou mal interpretados.</p> <p>– Reconhecer que a Doutrina Espírita estuda e pesquisa os fenômenos naturais, ou seja, os que estão sob as Leis de Deus.</p>	<p>Falsas explicações dos fenômenos – pág. 65</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fenômenos provocados; • Alucinação; • Causa dos fenômenos espíritos; • Realidade dos fenômenos; • Efeitos materiais: causas materiais; • Efeitos inteligentes: causas inteligentes; • Necessidade do estudo; • Faculdade mediúnica; • Estado sonambúlico dos médiuns; • Perigo dos julgamentos precipitados. <p>O Maravilhoso e o Sobrenatural – pág. 53</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade das manifestações de Espíritos; • Superstição; • Razão e crença; • Necessidade de observação e esclarecimento; • Rápida propagação do Espiritismo; • Luz da Ciência, Filosofia e Razão; • Leis da Natureza; • Comunicação: Lei Natural; • Explicação dos efeitos; • Demonstração das possibilidades dos fenômenos; • Ciência, filosofia e conseqüências morais da Doutrina Espírita; • Bases positivas e racionais da doutrina filosófica; • Cuidado no estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição dialogada; • Demonstrações; <ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojeto. 	1

O Que é o Espiritismo

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
<p>– Compreender que uma pesquisa séria e um estudo atento aos fenômenos sérios, irão identificar suas procedências.</p> <p>– Identificar o conteúdo de uma mensagem com relação ao espírito que transmitiu.</p> <p>– Perceber que para atrair os espíritos o pensamento é suficiente.</p> <p>– Reconhecer que as pessoas sérias sempre fazem o chamamento dos espíritos em nome de Deus, com recolhimento e respeito.</p>	<p>Comunicação com o mundo invisível – pág. 179</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência, sobrevivência e individualidade da alma; • Possibilidade das comunicações • A alma após a morte; • Corpo fluídico ou perispírito; • Relações constantes entre os dois mundos; • Revelação do mundo dos espíritos (feliz ou infeliz); • Manifestações ocultas ou evidentes; • Manifestações espontâneas ou provocadas; • Maneiras diferentes da manifestação dos espíritos; • Espíritos batedores; • Perispírito e suas propriedades; • Fenômenos naturais; • Mesas girantes ou falantes; • Leis da Natureza. Chave dos fenômenos; • Benefício do conhecimento; • Manifestações de efeitos físicos; • Comunicações inteligentes; • Boas ou más comunicações; • Sabedoria limitada dos espíritos; • Diversidade das qualidades e aptidões dos espíritos; • Linguagem dos espíritos (qualidade); • Espíritos inferiores e superiores; • Condições para a comunicação; • Liberdade dos espíritos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

	<ul style="list-style-type: none"> • Afinidades dos espíritos; • Frivolidade das reuniões; • Necessidade da seriedade; • Prejuízos das reuniões frívolas; • Utilidade das manifestações; • Comportamento para as evocações; • Necessidade de conhecimento; • Fórmulas dispensáveis; • Importância do pensamento; • Importância de Deus. 		
--	---	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Identidade dos Espíritos – pág. 219</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na identificação das assinaturas dos espíritos; • Importância da natureza de ensinamento; • Facilidade maior na identificação dos espíritos contemporâneos. • Circunstâncias (hábitos, caráter, linguagem, etc.); • Vontade dos espíritos para o serem identificados. <p>Meios de comunicação – pág. 80</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo dos meios de comunicação; • Perispírito; • Intuição (o mais comum); • Aptidões mediúnicas; • Médiuns de efeitos físicos; • Médiuns escreventes; • Mediunidade e suas causas; • Suspensão da mediunidade; • Variações na evocação de espíritos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
<p>– Tomar conhecimento das informações dadas no texto para: conceituar médium e identificar suas qualidades.</p> <p>- Buscar as dúvidas que surgirem sobre o vídeo, consolidando a idéia e a seriedade da mediunidade</p>	<p>Dos médiuns – pág. 197</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variedades nas aptidões mediúnicas; • Escrita; • Médium de efeitos físicos; • Escrita; • Médium mecânico; • Médium intuitivo; • Médium semimecânico; • Papel do médium nas comunicações; • Vontade dos espíritos; • Suspensão momentânea da faculdade mediúnica; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; <ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	1

O Que é o Espiritismo

	<ul style="list-style-type: none"> • Relações com espíritos de baixa categoria; • Condição para a produção dos efeitos físicos; • Comunicações inteligentes; • Grau de afinidade entre os fluídos do médium e do espírito; • Comportamento mediúnico; • Qualidades pessoais do médium; • Médiuns seguros; • Dificuldades na experimentação mediúnica; • Diferentes espécies de espíritos. • Necessidade do conhecimento para a experimentação correta. 			
--	--	--	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>As dificuldades dos médiuns – pág. 205</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obsessão e seu perigo; • Necessidade do conhecimento; • Graus da obsessão; • Características dos maus espíritos; • Subjugação; • Loucura; • A obsessão independe da mediunidade; • Aceitação da ação do mundo invisível; • Necessidade do conhecimento. <p>Qualidades dos médiuns – pág. 211</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proveniência da faculdade mediúnica; • Qualidade de médium; • Médiuns imperfeitos; • Médiuns dignos e as mistificações; • Necessidade da paciência e da perseverança; • Médiuns obsediados; • Médium seguro; • Orgulho e o médium; • Simplicidade e modéstia no médium; • Faculdade mediúnica: Dom de Deus; • Objetivo da mediunidade; • Utilidade e abuso no emprego da mediunidade; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Cartazes; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
– Compreender as condições necessárias para distinguir, com exatidão, as	Charlatanismo – pág. 217	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Demonstrações; • Discussões; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; 	1

O Que é o Espiritismo

manifestações verdadeiras das falsas, através do estudo e experiência.	<ul style="list-style-type: none"> • Realidade dos fenômenos de efeitos físicos e de efeitos inteligentes; • Necessidade do conhecimento; • Desinteresse e honestidade do médium; • Observação; • Seriedade de caráter. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Fotografias; – Retroprojektor. 	
--	--	--	---	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
	<p>Os Médiuns interesseiros – pág. 87</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seriedade das comunicações; • Os espíritos não estão á nossa disposição; • Necessidade do desinteresse da parte dos médiuns; • Daí de graça o que de graça recebeis; • Motivos de atração para os espíritos; • Observação séria; • Uso correto da mediunidade; • Médiuns mercenários; • Médiuns sinceros; • Impossibilidade da mediunidade permanente; • Necessidade das afinidades; • Prejuízo do ganho na mediunidade; • Busca dos elementos de sinceridade. <p>Os Médiuns e os feiticeiros – pág. 96</p> <ul style="list-style-type: none"> • Suficiência da comparação; • Exploração através da ignorância; • O Espiritismo destruiu a feitiçaria; • Necessidade do conhecimento; • Diversas categorias de espíritos e de médiuns; • Bom senso; • Chamamento para os indiferentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojektor. 	
– Identificar a utilidade prática das manifestações espíritas, em	Utilidade prática das manifestações – pág. 104	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Demonstrações; 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; 	1

O Que é o Espiritismo

<p>nossa vida pelo estudo e análise das informações estudadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da inteligência; • Conhecimento das leis da Natureza; • Existência do mundo dos espíritos; • Influência e relações do mundo invisível sobre o visível; • Revelação de um novo mundo; • Solução de problemas; • Mistérios do além-túmulo; • Influência moral; • Imortalidade da alma; • Individualidade da alma após a morte; • Sorte futura (vida futura); • Destruição do materialismo; • O Espiritismo destruiu os abusos; 	<ul style="list-style-type: none"> • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeto. 	
--	--	---	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	N ^o / AULAS
	<p>Objetivo providencial das manifestações espíritas – pág. 195</p> <ul style="list-style-type: none"> • Imortalidade da alma; • Justiça Divina; • Objetivo da comunicação: instrução e progresso; • Inspiração oculta; • Necessidade do trabalho; • Mérito; • Papel dos espíritos levianos; • Segurança da natureza das questões que se podem dirigir aos médiuns; • Mistificação pelos espíritos embusteiros; • Domínio dos espíritos embusteiros; • Perda de oportunidades após a vida terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeto. 	
<ul style="list-style-type: none"> – Reconhecer a Doutrina Espírita como poderoso instrumento moralizador do homem. – Desenvolver esforços para conhecer e praticar os ensinamentos do Mestre Jesus. 	<p>Conseqüências do Espiritismo – pág. 227</p> <ul style="list-style-type: none"> • Existência do mundo espiritual; • Prova da existência da alma; • Imortalidade da alma; • Diferentes estados da alma; • Penas e recompensas futuras; • Idéias sobre a vida futura; • Natureza e duração das penas; • Necessidade do trabalho na vida atual; • Apego aos bens materiais; • Egoísmo; • Decepções, suicídio e desesperança; • Causa da loucura; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exposição Dialogada; • Demonstrações; • Discussões; • Análises; • Trabalho em grupo; • Transparências. 	<ul style="list-style-type: none"> – Álbum Seriado; – Quadro de giz; – Folhetos; – Fotografias; – Retroprojeto. 	1

O Que é o Espiritismo

	<ul style="list-style-type: none"> • Ambição; • Certeza sobre a vida futura e suas conseqüências; • Necessidade do bem; • Lei de caridade; • Jesus, o Mestre; • A Ciência e o Espiritismo; • Destruição das idéias materialistas; • Provas da existência da alma; • Revolução preparada pelo Espiritismo; • Necessidade do estudo e da observação; • Respeito aos limites; • Existências do Espiritismo em todos os tempos; • Provas por fatos materiais da verdade; • Isenção de preconceitos e das idéias supersticiosas que levam à dúvida e à incredulidade. 			
--	--	--	--	--

OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS	CONTEÚDO	MÉTODOS E TÉCNICAS	RECURSOS MATERIAIS	Nº / AULAS
Avaliar junto aos alunos o curso como um todo	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação do Curso Métodos e Técnicas utilizados pelos instrutores Desenvolvimento do conteúdo aplicado Utilização do tempo pelo instrutor Clareza no lançamento do conteúdo Dinâmica na realização do trabalho Troca de feedback • Confraternização com troca de cartões 	Exposição dialogada Dinâmica de Grupo	Formulário de Avaliação Blocos de anotações Cartões	1

Método Avaliativo: Formativo informal (perguntar, opiniões, sugestões, críticas, comentários, observações do desempenho do grupo).

O Que é o Espiritismo

Biografia de Allan Kardec

GRANDES VULTOS DO ESPIRITISMO - ALLAN KARDEC

Nascido em Lyon, França, no dia 3 de outubro de 1804 e desencarnado em Paris, no dia 31 de março de 1869.

Muito se tem escrito sobre a personalidade de Allan Kardec, existindo mesmo várias e extensas biografias sobre a sua obra missionária.

É sobejamente conhecida a sua vida anteriormente ao dia 18 de abril de 1857, quando publicou a magistral obra "*O Livro dos Espíritos*", que deu início ao processo de codificação do Espiritismo.

Nesta súpula biográfica, procuraremos esboçar alguns informes sobre a sua inconfundível personalidade, alguns deles já do conhecimento geral.

O seu verdadeiro nome era Hippolyte-Léon-Denizard Rivail. "Hippolite" em família; "Professor Rivail" na sociedade, e "H-L-D. Rivail" na literatura; era, desde os 18 anos, mestre colegial de Ciências e Letras, e, desde os 20 anos renomado autor de livros didáticos. Suas obras espíritas foram escritas com o pseudônimo de Allan Kardec.

Destacou-se na profissão para a qual fora, aprimoradamente, educado na Suíça, na escola do maior pedagogo do primeiro quartel do século XIX, de fama mundial, e, até hoje, paradigma dos mestres: Johann Heinrich Pestalozzi. E, em Paris, sucedeu ao próprio mestre.

Allan Kardec contava 51 anos quando se dedicou à observação e estudo dos fenômenos espíritas, sem os entusiasmos naturais das criaturas ainda não amadurecidas e sem experiência. A sua própria reputação de homem probo e culto constituiu o obstáculo em que esbarraram certas afirmações levianas dos detratores do Espiritismo. Dois anos depois, em 1857, divulgava *O Livro dos Espíritos*. Em 1858 iniciava a publicação da famosa "Revue Spirite". Em 1861 dava a lume *O Livro dos Médiuns*. Em 1864 aparecia *O Evangelho segundo o Espiritismo*; seguido de *O Céu e o Inferno* em 1865. Finalmente, em 1868 *A Gênese. Os Milagres e as Predições*, completava o pentateuco do Espiritismo.

O Que é o Espiritismo

Na ingente tarefa de codificação do Espiritismo, Allan Kardec contou com o valioso concurso de três meninas que se tornaram as médiuns

principais no trabalho de compilação de *O Livro dos Espíritos*: Caroline Baudin, Julie Baudin e Ruth Celine Japhet. As duas primeiras foram utilizadas para a concatenação da essência dos ensinamentos espíritas e a última para os esclarecimentos complementares. Ultimada a obra e ratificados todos os ensinamentos ali contidos, por sugestão dos espíritos, Allan Kardec recorreu a outros médiuns, estranhos ao primeiro grupo, dentre eles Japhet e Roustan, médiuns intuitivos; a senhora Canu, sonâmbula inconsciente; Canu, médium de incorporação; a Sra. Leclerc, médium psicógrafa; a Sra. Clement, médium psicógrafa e de incorporação; a Sra. De Plainemaison, auditiva e inspirada; Sra. Roger, clarividente; e Srta. Aline Carlotti, médium psicógrafa e de incorporação.

Escrevendo sobre a personalidade do ínclito mestre, o emérito Dr. Silvino Canuto Abreu afirmou o seguinte: "De cultura acima do normal nos homens ilustres de sua idade e do seu tempo, impôs-se ao geral respeito desde moço. Temperamento infenso à fantasia, sem instinto poético nem romanesco, todo inclinado ao método, à ordem, à disciplina mental, praticava, na palavra escrita ou falada, a precisão, a nitidez, a simplicidade, dentro dum vernáculo perfeito, escoimado de redundâncias.

De estatura meã, apenas 165 centímetros, e constituição delicada, embora saudável e resistente, o professor Rivail tinha o rosto sempre pálido, chupado, de zigomas salientes e pele sardenta, castigado de rugas e verrugas. Fronte vertical comprida e larga, arredondada ao alto, erguida sobre arcadas orbitárias proeminentes, com sobrancelhas abundantes e castanhas. Cabelos lisos e grisalhos, ralos por toda a parte, falhos atrás (onde alguns fios mal encobriam a larga coroa calva da madureza), repartidos, na frente, da esquerda para a direita, sem topetes, confundidos, nos temporais, com as barbas grisalhas e aparadas que lhe desciam até o lóbulo das orelhas e cobriam, na nuca, o colarinho duro, de pontas coladas ao queixo. Olhos pequenos e afundados, com olheiras e pápulas. Nariz grande, ligeiramente acavaletado perto dos olhos, com largas narinas entre rictos arqueados e austeros. Bigodes rarefeitos, aparados à borda do lábio, quase todo branco. Pêra triangular sob o beijo, disfarçando uma pinta cabeluda. Semblante severo quando estudava ou magnetizava, mas cheio de vivacidade amena e sedutora quando ensinava ou palestrava. O que nele mais impressionava era o olhar estranho e misterioso, cativante pela brandura das pupilas pardas, autoritário pela penetração a fundo na alma do interlocutor. Pousava sobre o ouvinte como suave farol e não se desviava abstrato para o vago senão quando meditava, a sós. E o que mais personalidade lhe dava era a voz, clara e firme, de tonalidade agradável e oracional, que podia mesclar agradavelmente desde o murmúrio acariciante até as explosões de eloquência parlamentar. Sua gesticulação era sóbria, educada. Quando distraído, a ler ou a pensar, confiava os "favoris". Quando ouvia uma pessoa, enfiava o polegar direito no espaço entre dois botões do colete, a fim de não aparentar impaciência e, ao contrário, convencer de sua tolerância e atenção. Conversando com discípulos ou amigos íntimos, apunha algumas vezes a destra no ombro do ouvinte, num gesto de familiaridade. Mantinha rigorosa etiqueta social diante das damas."

Pelo seu profundo e inextinguível amor ao bem e à verdade, Allan Kardec edificou para todo o sempre o maior monumento de sabedoria que a Humanidade poderia ambicionar, desvendando os grandes mistérios da vida, do destino e da dor, pela compreensão racional e positiva das múltiplas existências, tudo à luz meridiana dos postulados do niffo Cristianismo.

Filho de pais católicos, Allan Kardec foi criado no Protestantismo, mas não abraçou nenhuma dessas religiões, preferindo situar-se na posição de livre pensador e homem de análise. Compungia-lhe a rigidez do dogma que o afastava das concepções

O Que é o Espiritismo

religiosas. O excessivo simbolismo das teologias e ortodoxias, tornava-o incompatível com os princípios da fé cega.

Situado nessa posição, em face de uma vida intelectual absorvente, foi o homem de ponderação, de caráter ilibado e de saber profundo, despertado para o exame das manifestações das chamadas mesas girantes. A esse tempo o mundo estava voltado, em sua curiosidade, para os inúmeros fatos psíquicos que, por toda a parte, se registravam e que, pouco depois, culminaram no advento da altamente consoladora doutrina que recebeu o nome de Espiritismo, tendo como seu codificado, o educador emérito e imortal de Lyon.

O Espiritismo não era, entretanto, criação do homem e sim uma revelação divina à Humanidade para a defesa dos postulados legados pelo meigo Rabi da Galiléia, numa quadra em que o materialismo avassalador conquistava as mais pujantes inteligências e os cérebros proeminentes da Europa e das Américas.

A primeira sociedade espírita regularmente constituída foi fundada por Allan Kardec, em Paris, no dia 1 de abril de 1858. Seu nome era Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. A ela o codificador emprestou o seu valioso concurso, propugnando para que atingisse os nobilitantes objetivos para os quais foi criada.

Allan Kardec é invulnerável à censura de haver escrito sob a influência de idéias preconcebidas ou de espírito de sistema. Homem de caráter frio e severo, observava os fatos e dessas observações deduzia as leis que os regem.

A codificação da Doutrina Espírita colocou Kardec na galeria dos grandes missionários e benfeitores da Humanidade. A sua obra é um acontecimento tão extraordinário como a Revolução Francesa. Esta estabeleceu os direitos do homem dentro da sociedade, aquela instituiu os liames do homem com o universo, deu-lhe as chaves dos mistérios que assoberbavam os homens, dentre eles o problema da chamada morte, os quais até então não haviam sido equacionados pelas religiões. A missão do ínclito mestre, como havia sido prognosticada pelo Espírito de Verdade, era de escolhos e perigos, pois ela não seria apenas de codificar, mas principalmente de abalar e transformar a Humanidade. A missão foi-lhe tão árdua que, em nota de 1 de janeiro de 1867, Kardec referia-se às ingratidões de amigos, a ódios de inimigos, a injúrias e a calúnias de elementos fanatizados. Entretanto, ele jamais esmoreceu diante da tarefa.